

DO LOUVRE

PARA A

VILA MAPA:

BEYONCÉ E NÓS

A ESCOLA:

Localizada na Vila MAPA (Movimento Assistencial de Porto Alegre), no bairro Lomba do Pinheiro, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa-Lobos atende cerca de 1500 estudantes nos turnos da manhã, tarde e noite (EJA).



Fachada da EMEF Heitor Villa-Lobos

Além do ensino regular, a escola tem três projetos de grande destaque na rede municipal de ensino:



Espetáculo Paz e Amor (2018)
da Orquestra Villa-Lobos

Orquestra Villa-Lobos

Há quase 30 anos possibilita aos estudantes da Escola Villa-Lobos o ensino de música popular e erudita através de instrumentos musicais como flauta, violino, piano, violoncelo, violão e percussão. Em 2019 ganhou o Prêmio Açorianos na categoria melhor espetáculo.

Lobóticos - Equipe de Robótica

Possibilita aos estudantes o estudo da robótica, há 13 anos. Em 2018, participaram do campeonato RoboCup, no Canadá, ganhando o prêmio de melhor apresentação.



Equipe Lobóticos (2019)



Equipe feminina de vôlei no campeonato Liga Nescau (2019)

Equipes de Vôlei

Colecionando troféus e medalhas a nível municipal e estadual, as equipes de vôlei têm modalidade feminina e masculina.

◊ PROJETO ◊:

Este projeto foi realizado em 2019 nas aulas de Artes com as três turmas de nono ano da EMEF Heitor Villa Lobos. Como professora, acredito ser imprescindível o ensino de Arte com vinculação à história - ou às histórias -, aos contextos e às diferentes culturas. Este projeto visou trazer de maneira crítica algumas invisibilidades ainda presentes na história da arte.

Partimos das perguntas: em um livro de história da arte, quantos artistas negros são citados? Em um museu, quantos artistas negros estão expostos? E ainda, quantas mulheres artistas conhecemos?

Estes são os questionamentos levantados no videoclipe da música "Apes**t", da banda The Carters, composto pelos artistas Beyoncé e Jay Z. O clipe é inteiramente gravado nas dependências do Museu do Louvre, em Paris. Os artistas e demais bailarinos interagem com as icônicas obras e fazem releituras das mesmas. Eles, Beyoncé e Jay Z, figuras importantes da cultura contemporânea, se assumem como elementos artísticos naquele lugar. E mais: como artistas negros, trazem à discussão estas ausências nas narrativas contadas.

Para isto, a aula foi conduzida em três momentos:

1. Os estudantes assistiram ao vídeo clipe e conversamos sobre o que Beyoncé e Jay Z trazem para discussão. Depois, fizemos leituras de imagens a partir das obras mostradas no clipe, relacionando com as imagens do vídeo.
2. Em grupos, os estudantes escolheram uma obra mostrada no clipe (e previamente estudadas) e criaram uma atualização da mesma. Por exemplo: como seria uma Mona Lisa na Vila MAPA? Concluimos que seria provavelmente uma menina negra, e no seu fundo estaria a paisagem da MAPA.
3. Realizamos as filmagens. Cada grupo escolheu seu espaço para gravação (nas dependências da escola) e como seria a imagem final. Eu me encarreguei de gravar.



AS OBRAS
E O CLIPE:



Leonardo Da Vinci
Mona Lisa (1503)
77 cm x 53 cm
Museu do Louvre



Vitória de Samotrácia
190 A.C.
245 cm
Museu do Louvre



Vênus de Milo
100 A.C.
202 cm
Museu do Louvre



Théodore Géricault
A Balsa da Medusa (1819)
4,91 m x 7,16 m
Museu do Louvre



Jacques-Louis David
A Coroação de Napoleão (1807)
6,21 m x 9,79 m
Museu do Louvre

AS OBRAS
E OS ESTUDANTES:





Frame do vídeo



Mona Lisa

Mona Lisa é o retrato de uma mulher de seu tempo, diante de uma paisagem tipicamente europeia do século XVI. Nesta releitura, a estudante posicionou-se conforme a pintura de Da Vinci, mas aqui, diante da paisagem da Vila MAPA.

Tendo Mona Lisa como referência, quatro estudantes gravaram seus rostos, com o olhar voltado para o espectador.



Frame do vídeo



Frame do vídeo



Frame do vídeo



Frame do vídeo

◊ grupo de
estudantes
simulou o
barco qual
a Vitória de
Samotrácia
provavelmente
tenha
originado.



Frame do vídeo



Frame do vídeo

Inspirado na
pose da estátua
Vitória de
Samotrácia, o
estudante
simulou a
postura com a
jogada de bola
no peito.



Vitória de Samotrácia



Frame do vídeo



© 2010 Musée du Louvre / Anne Chauvet
Vênus de Milo

Atualizando a postura em contrapeso da Vênus de Milo, as estudantes a simularam amarrando um casaco na cintura.



A Coroação de Napoleão

A Coroação de Napoleão aconteceu de duas maneiras distintas. No primeiro, a estudante foi coroada com um turbante. No segundo, o estudante foi coroado com uma coroa de papel da rede Burger King.



Frame do vídeo



Frame do vídeo



A Balsa da Medusa

A partir da composição triangular da Balsa da Medusa, os dois grupos atualizaram a pintura trazendo para o universo do esporte.



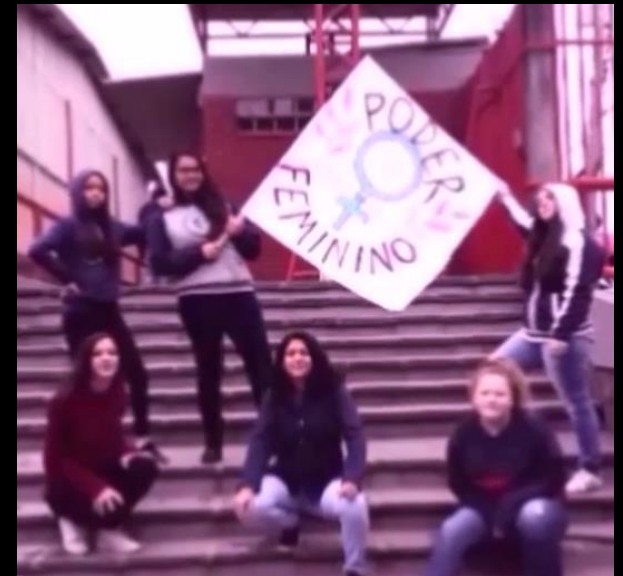
Frame do vídeo



Frame do vídeo



Frame do vídeo



Frame do vídeo

Embora esta pintura não seja citada no vídeo clipe, ela está localizada no Louvre e foi trazida para a aula como uma possibilidade de releitura. Assim, os dois grupos de estudantes atualizaram a obra com duas bandeiras que as representam: a bandeira LGBTQI+ e uma bandeira de poder feminino.



A Liberdade Guiando o Povo

REGISTROS:



Making off



Making off



Making off

◊ QUE DIZEM AS AUTORAS:



Chimamanda Ngozi Adichie

Chimamanda Ngozi Adichie:

"As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espoliar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada."

In: ADICHIE, C.N..◊ perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

bell hooks:

"A sala de aula, com todas as suas limitações, continua sendo um ambiente de possibilidades. Nesse campo de possibilidades temos a oportunidade de trabalhar pela liberdade, de exigir de nós e de nossas camaradas uma abertura da mente e do coração que nos permita encarar a realidade ao mesmo tempo em que, coletivamente, imaginamos esquemas para cruzar fronteiras, para transgredir."

In: HOOKS, b..Ensinando a transgredir: Educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2019.



bell hooks

◊ QUE DISSERAM OS YOUTUBERS:



Canal do Youtube Vivi Eu Vi

Canal Vivi Eu Vi:

“A quebra de paradigma, a reivindicação do espaço, a denúncia da história da arte que excluiu a história dos não brancos dos livros e museus abraça o clipe todo. Beyoncé e Jay Z se colocam lado a lado com algumas obras de arte mais famosas da história, como a Mona Lisa e a Vitória de Samotrácia. Eles ocupam o mesmo lugar dessas obras e usam a linguagem corporal para estabelecer contato com elas. Eles desafiam a tradição e na letra da música eles dizem: vocês sabem que a gente merece estar aqui.”

Canal Spartakus:

“[...] para finalmente trazer um pouco de igualdade nesse espaço artístico, a Beyoncé e o Jay Z trazem vários tipos de arte negra para dentro do museu: desde a música, até a dança, até o corte de cabelo negro.”



Canal do Youtube Spartakus

SOBRE A PROFESSORA:

Luiza Abrantes, 31 anos
Porto Alegre-RS

Licenciada em Arte Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013) e mestra em História Teoria e Crítica de Arte pela mesma instituição (2016). Há 3 anos é professora de Artes na EMEF Heitor Villa Lobos. Se interessa pelos temas de protagonismo das periferias e estudos de raça, gênero e classe.



Currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4863970Y5>

Link para o vídeo do projeto: <https://vimeo.com/421667980>